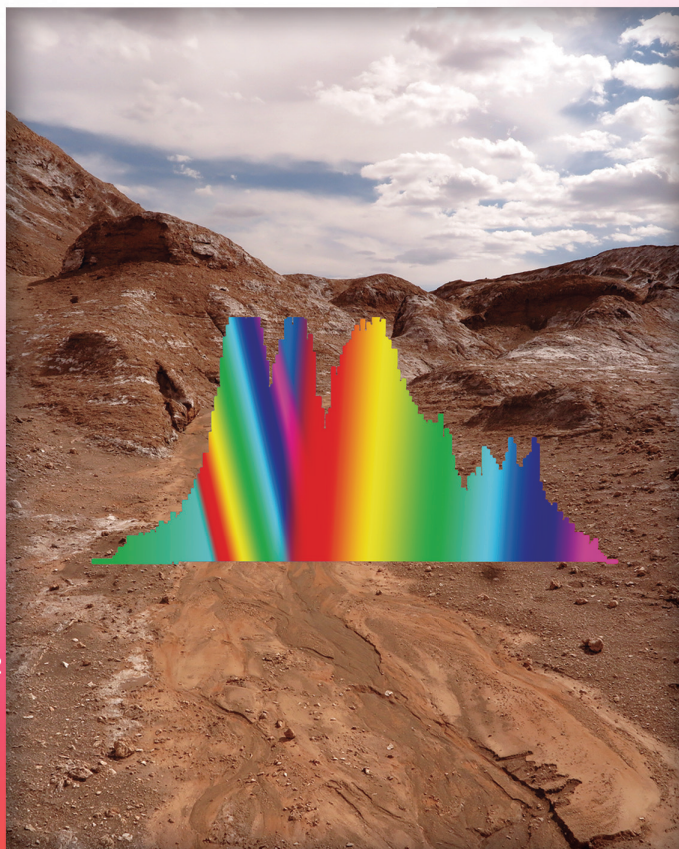


# MOSTRA MUSEU

ARTE NA QUARENTENA



Obra: Atacama Historygram / Antonio Bokel

## PROGRAMA Educativo

# OLÁ PROFESSOR(A)!

## boas vindas, como se preparar, como aproveitar!

Seja bem-vindo(a) ao **Programa Educativo da Mostra Museu**, uma oportunidade de ampliar sua experiência a partir desta exposição itinerante que percorre e ocupa espaços culturais nas cidades de Santos e Campinas, no estado de São Paulo.

Por meio deste material educativo, dos encontros para professore(a)s e das visitas mediadas, esperamos que você se inspire com as poéticas trazidas pelo(a)s artistas participantes, explorando os conceitos abordados e multiplicando as proposições educativas sugeridas com seus alunos e alunas.

Essa exposição nos coloca em contato com centenas de obras de artistas provenientes não só do Brasil, mas de diversos países do mundo, realizadas na época da pandemia. A criação deste grande acervo de arte, criatividade e sensibilidade - revelado em um tempo tão difícil quanto fértil - teve início a partir da iniciativa da curadora paulistana Ana Carolina Ralston, que a partir de mais de 2000 inscrições de 40 países diferentes, selecionou estas obras juntamente com o The Covid Art Museum (CAM).

As obras apresentadas nesta itinerância, que passa a contar com trabalhos de artistas locais, circularam originalmente a céu aberto em 2021 na capital paulista por meio de mobiliários urbanos que ocuparam pontos de ônibus, metrô e trens e no meio virtual, por meio de acessos a QR Codes espalhados pela cidade.

Esse grande recorte visual apresentado aqui, corresponde ao eixo “Artes Visuais” abrigado na plataforma multimídia “Mostra Museu: Arte na Quarentena”(1), acrescido da obra de 4 artistas locais convidado(a)s.

Explorar essa mostra de arte é uma oportunidade de mergulhar no universo da arte contemporânea, conhecer a poética do(a)s artistas, seus processos criativos, suportes e linguagens. E por meio desse diálogo propositivo, potencializar esse encontro.

Aqui vão algumas dicas gerais para sua visita:

**CONTEMPLAR:** Na visita à exposição, ande devagar e aprecie cada obra. Use o celular e o QR Code contido nas identificações para acessar mais informações sobre as obras e o(a)s artistas. Fique atento aos sentimentos e memórias que esse contato com a arte desperta em você.

**COMPARTILHE:** Aproveite a presença dos mediadores e divida com eles impressões, sentimentos e conexões. Faça perguntas e sinta-se a vontade para esta troca com os mediadores, eles terão prazer em conversar.

**LEVE PARA VIDA:** O contato com a arte é uma oportunidade de refletir, formar opinião e trazer perspectivas diferentes sobre os mais diversos assuntos. Por isso, aproveite este momento e leve com você esta experiência para o seu dia a dia.

## APROVEITE !

(1)A plataforma multimídia Mostra Museu: Arte na Quarentena conta também com o eixo “Música”, com curadoria de Pedro Henrique França. Disponível integralmente em <https://www.mostramuseu.com> e no perfil Mostra Museu: Arte na Quarentena no Spotify.



## MOSTRA MUSEU: UM SOPRO DE CRIATIVIDADE

No começo, era o nada. Quando a pandemia deu seus primeiros sinais, o mundo parou e todos ficamos paralisados. O nada se instaurou. Mas dele, fez-se a luz. A luz do sol que nasce todos os dias, mas também a luz propagada pela tecnologia, que, como uma ligação neural, fez correr a eletricidade pelas veias robóticas e humanas de todos os que viveram tal momento único da humanidade na terra. O que a princípio esteve paralisado, então, voltou a correr e a inspirar o nosso microcosmo interior – e logo o exterior. Assim desenvolveu-se a produção criativa em diversas áreas em 2020 e nos anos que vivemos a seguir.

Foi assim também que a Mostra Museu teve início. Se antes era o nada, a partir da eletrizante onda criativa que turbinou a Internet neste período viu-se o brilho que a mente humana pode alcançar. Agora, quatro anos depois, com inúmeras perdas, mas também reflexões e aprendizados adquiridos, nos damos conta do poder interior que nos forma. A experimentação do isolamento nos fez perceber que muitas vezes a criação nasce de um lugar tido como solitário, no entanto, que também é de conexão. Um exercício de troca consigo mesmo em que misturamos memórias, referências e vivências para construir algo inédito que devolvemos ao mundo.

Aos poucos, a comunicação e a mobilidade humana voltaram a caminhar juntas. O que começou no campo das ideias, encontrou-se, então, vívido em mobiliários urbanos, que ocuparam pontos de ônibus, metrô e trens, e no universo virtual, por meio de acessos a QR Codes espalhados pela cidade de São Paulo, em uma exposição híbrida, online e offline. Este ano, as obras exibidas na capital paulista em 2021 extrapolam tal ambiente ocupando outras duas cidades do estado, Santos e Campinas. Nelas, criações que foram produzidas durante esse período tão desafiador por artistas de diferentes partes do mundo conectam-se novamente aliadas a uma nova safra de trabalhos feitos por artistas das duas respectivas localidades. Nessa itinerância, a Mostra Museu passa a ser apresentada sob dois temas: “Natureza Conecta” e “Isolamento Criativo”. Na primeira, artistas de diferentes partes do globo utilizam-se do meio ambiental como estímulo para vincular-se ao seu universo interior. O meio ambiente tem sido para muitos uma forma de descompressão e um lugar, seja ele real ou imaginário, de nos aproximarmos da liberdade e da cura. Já em “Isolamento Criativo” são reunidas obras que têm como pilar o exílio como forma de produção. É por meio desse retiro em direção a uma conexão própria que muitas vezes alcançamos maneiras mais profundas de despertar a criatividade.

A escolha das obras produzidas, sejam elas ligadas às artes plásticas, ao design gráfico, ao cinema ou à animação, tratam sobre aprendizados coletivos e pessoais que períodos de grandes transformações como esse podem alcançar. Se no mundo real a pandemia ganhou contornos e pode ser vista por outros prismas que só o tempo e o distanciamento dos fatos nos permitem alcançar, no das ideias ela segue pujante em um intenso rastro de renovação, que reverbera dentro de todos nós e em tudo aquilo que tocamos depois.

Ana Carolina Ralston  
curadora

O que **MOVE** o(a) **ARTISTA**?  
Onde nasce a **CRIAÇÃO**?

Essa exposição é um testemunho contundente e sensível da contemporaneidade em um de seus momentos mais desafiadores.

Cada obra desta mostra vem acompanhada do depoimento de seu autor, do sentimento que o levou a produzir, da intimidade do seu lugar de criação (1).

Aqui se revelam não só as linguagens, técnicas, conceitos e poéticas dos artistas, mas sua capacidade de criação e ressignificação, superação e sobrevivência.

A percepção artística se constrói olhando o invisível, a essência das coisas, as particularidades da vida cotidiana.

É desta maneira, co movente que nos sentimos conectados ao mundo e percebemos a importância de nossa participação na sociedade.

Conhecer a arte contemporânea nos permite participar da produção artística e estética de nosso tempo.

Por meio do diálogo sobre as obras artísticas, podemos investigar e construir conhecimentos, apoiados na experiência de poetizar e fruir arte em sua ligação mais estreita com o cotidiano, com o mundo e, principalmente, com os nossos repertórios pessoais.

Em seu percurso por Santos e Campinas, a **Mostra Museu** se agrupa em dois grandes eixos: **“A Natureza Conecta”** e **“Isolamento Criativo”**.

O Isolamento Criativo reúne as obras que refletem o mergulho silencioso no mundo interior em busca da essência e do poder de invenção necessários ao ato de criação; e a **Natureza Conecta** apresenta as diferentes formas de se reconectar com aquilo que brota, nasce, cresce, semeia e sobrevive, seja nas paisagens, seja em uma pequena porção de terra.

A mostra apresenta cerca de 200 obras, incluindo **fotografias, pinturas, esculturas, gravuras, desenhos, ilustrações, animações, arte digital, videoarte e performances**.

A partir dos trabalhos desses e dessas artistas, bem como das proposições sugeridas, você pode convidar seus alunos e suas alunas a perceber o mundo sob outros ângulos e a abrir, em companhia da arte, novos diálogos com seus repertórios pessoais, assim como revisitar seu cotidiano e seu potencial de criação e significação do mundo.

Convidamos você e seus aluno(a)s a explorarem esse material e esperamos que ele seja um ponto de partida para novas pesquisas.

(1) Essas informações podem ser acessadas virtualmente por meio do QR code que acompanha cada uma delas.

# que perguntas nos lançam o(a)s **ARTISTAS** locais?

Conheça as obras dos artistas de Santos e Campinas que passam a fazer parte do acervo da Mostra Museu.

Nas próximas páginas você encontra: a obra, pergunta e palavras associadas a ela, um pequeno depoimento do(a) artista e seu recorte curatorial.

Para saber mais, acesse o **QR CODE!**

# uma **COISA** muda quando muda de **LUGAR**?



Artista: Ana Helena Grimaldi | País: Brasil (Campinas)

Título: **Matéria em Movimento #3**

Técnica: **Fotografia**

isolamento  
criativo



Testemunho  
do artista.  
Conecte-se!

**objeto, ready-made, contexto, relação, significado,  
fotografia, lugar**

“Minha pesquisa artística se concentra na potência poética e conceitual encontrada na intersecção entre arte contemporânea e educação. Ao confrontar a carteira escolar com situações como: ruínas, muros, tetos e paisagens ao ar livre, penso nas diferentes formas de educar, nas falhas e na potência do sistema educacional”. AHG

# o que surpreende meu **OLHAR?**

**micro intervenção urbana, olhar atento, andar a pé,  
delicadeza, sutileza, desaceleração, tempo**

“Minha inspiração vem de minhas vivências, música, poesia, o passado e até mesmo a fantasia. Espalhar arte, cor e vida pela cidade é algo empolgante. Lembrar as crianças de como foi divertido pular corda, soltar pipas, pique esconde, pega-pega é emocionante. Há um pensador russo, Leon Tolstói que diz “Se queres ser universal, começa por pintar sua aldeia”, é o que eu tenho tentado fazer, deixar minha cidade natal cada vez mais colorida”. Preo



isolamento  
criativo

Artista: **Preo**

País: **Brasil (Santos)**

Título: **O Salto**

Técnica: **Pintura**



Testemunho  
do artista.  
Conecte-se!



# onde nos coloca o **ESTRANHAMENTO?**



natureza  
conecta

Artista: **Kate Manhães**

País: **Brasil (Campinas)**

Título: **Estudo sobre  
o tempo**

Técnica: **Pintura**



Testemunho  
do artista.  
Conecte-se!

**fragmentação da imagem, desconexão, distopia, arquitetura,  
hibridismo, corpo, estranhamento, desconforto**

“Em minhas obras, o que pesa é uma desconstrução pós-moderna da narrativa, produzida pela fragmentação e desconexão direta da imagem em todos os espaços da tela. O corpo humano é desconstruído ou deformado segundo princípios que vão da ironia ao puro desgaste de uma ideia e propõe assim uma interpretação mais geral da humanidade. Do caos ao tédio, questiona a disforia violenta de um tempo marcado pelo desencanto”. KM

# o que transmitem as **CORES** e as **LINHAS**?



Artista: **Camila Perez** | País: **Brasil (Santos)**

Título: **Cada macaco no seu galho**

Técnica: **Pintura**



  
Testemunho  
do artista.  
**Conecte-se!**

**pintura, composição, ritmo, intensidade, paleta de  
cores, formas fluidas, contentamento**

“Num eterno encontro de linhas, com traços fluidos, crio uma realidade particular onde tudo está ligado, envolvido e em movimento. E muitas vezes, com uma paleta cheia de intensidade. Com fantasia, poesia e humor. Notar um sorriso em quem observa meu trabalho, faz acreditar que esse é o caminho a seguir.” CP

## ESPAÇO DE CRIAÇÃO

Elencamos neste material algumas proposições educativas relacionadas a diferentes linguagens artísticas que convidam a praticar ideias e conceitos apresentados na Mostra Museu. Associado a cada proposição está uma lista de artistas de referência (que você pode acessar via QR Code) cujas obras potencializam, pela riqueza de seus sentidos, distintos modos de perceber, investigar e praticar a arte contemporânea. As proposições podem ser adaptadas para diferentes idades e os materiais necessários para sua execução estão relacionados e podem ser adequados, dependendo da disponibilidade da sua escola.

## ONDE CULTIVO MEU TEMPO?

### Lugar de criação

Existem situações que ajudam na nossa concentração, tanto para criar algo novo quanto para pensar em soluções de problemas. O isolamento criativo pode ser necessário naquele momento em que mergulhamos na nossa mente, nas nossas emoções e ficamos completamente em contato com nossa essência.

Você precisa de silêncio para pensar ou estudar?

Em que lugar você se sente mais criativo, mais produtivo?

Parado ou caminhando? É necessário estar sozinho?

O(a)s artistas possuem diferentes tipos de "lugar de criação", desde grandes ateliês repletos de materiais, até um pequeno canto improvisado na cozinha, um caderno de registros, uma caixa cheia de guardados ou uma mesa com um computador.

Qual é o seu lugar de criação? Como ele se transforma no tempo?

**1)** Crie uma série de fotos ou um pequeno vídeo "stop motion" registrando a transformação de seu lugar de criação no tempo.

**Dica:** Observe como a luz se comporta em diferentes horários do dia. Repare como o seu lugar de criação pode mudar no cotidiano, dependendo do seu uso e da sua arrumação.

**Referências:** [Yve Louise Mendonça](#) / [Alfredo Brant](#) / [Lais Aranha](#) / [Jeremy Cohen](#)

## UMA COISA MUDA QUANDO MUDA DE LUGAR?

### Objeto Animado

Os objetos presentes no nosso dia a dia são carregados de significados.

**1)** Proponha aos alunos que façam uma lista de objetos da sala de aula, da escola ou até mesmo de dentro da mochila. **2)** Pensem nas funções e sentidos dos objetos listados: como, onde e para que costumam ser utilizados. Imaginem como eles poderiam se tornar um outro objeto, ter outra função ou mesmo não ter função alguma. **3)** Peça que os alunos elejam um ou mais objetos que possam ser inseridos em uma nova situação ou contexto, provocando-lhes um novo sentido! Pensem nos significados que essa alteração poética pode produzir. **4)** Vocês podem registrar essa ideia com fotografia, desenho ou colagem e criar um título para o trabalho que lhe agregue conceito!

**Dica:** Essa proposição pode ser uma oportunidade de comentar com os alunos a importante fissura causada pelo artista Marcel Duchamp (França, 1887-1968), no sistema de arte por meio do simples gesto de retirar um objeto de seu lugar natural ou esperado para reposicioná-lo na esfera artística. Com esse gesto, o artista causou um "colapso na arte" a partir de seus ready-mades, abrindo diversos precedentes que posteriormente foram identificados na arte contemporânea.

**Referências:** [Suzana Pires](#) / [Marília Scarabello](#) / [Alexandre Silveira](#) / [Ana Helena Grimaldi](#)

# NÓS SOMOS NATUREZA?

## Ensaio fotográfico: Natureza Corpo

Esta proposição pode ser uma oportunidade de investigar com seus alunos sobre a relação que a humanidade tem estabelecido com a Natureza. Quando nos sentimos apartados do que chamamos Natureza, acabamos por usá-la como se ela estivesse ao nosso dispor. Se a Natureza somos nós e também as pedras, as montanhas, os rios, as árvores, como viver junto?

- 1) Convide o(a)s alun(a)s a percorrer os espaços da escola e a identificar “onde para ele(a)s está a Natureza”: num vasinho de plantas, numa árvore da praça, numa floreira ou canteiro de flores, na areia do parque, em um graveto ou folhas no chão...
- 2) Em seguida, peça para que criem uma imagem fotográfica em que o corpo se misture a esses elementos. A imagem pode ser: um autorretrato com flores escondendo partes do rosto, uma mão segurando galhos, um vaso sobre a cabeça, parte do corpo escondida em uma árvore ou planta...
- 3) Para potencializar a imagem, peça aos alunos que escolham um enquadramento em que corpo e elemento escolhido estejam em destaque, sem distrações ao fundo.

O importante é que todos tentem se camuflar ou se agregar aos elementos escolhidos. A ideia é criar uma imagem híbrida de conexão.

**Dica:** Vocês podem observar todas as imagens numa próxima aula e realizar desenhos a partir delas. Experimentem imaginar e desenhar outras formas de hibridismo entre os elementos da Natureza: bichos e plantas, bichos e humanos, etc...

**Referências:** Isabela Dias / Thelmylla / Gabriel F. Santos / Débora de Viveiros Pereira / Gabriela Gomes

# ONDE ESTÁ A NATUREZA?

## Catálogo poético da Natureza ao redor

Percorrer novos caminhos e se abrir às surpresas e pequenas sutilezas presentes no nosso cotidiano pode ser uma maneira de entrarmos em contato com a Natureza.

- 1) Convide seus alunos e alunas para uma caminhada pelo entorno da escola e colem pequenas folhas, flores, galhos.
- 2) Na volta, montem juntos uma exposição de tudo o que foi encontrado: escolham a forma de organização desses elementos.
- 3) Proponha que cada um(a) escolha um elemento para realizar desenhos de observação, utilizando lápis, canetas ou carvão. Os registros podem ir além dos desenhos, como a experimentação de tirar marcas das folhas, cascas, galhos, chão e das superfícies das pedras, explorando diferentes técnicas como: frotagem ou monotipia.
- 4) Finalizados os desenhos, anatem no papel as informações que esses elementos carregam: cor, cheiro, textura, peso, lembranças, forma, localização, sensação, memória. Vocês estarão criando juntos um catálogo poético da natureza ao redor.

**Dica:** os desenhos podem ser pintados posteriormente com aquarela ou lápis de cor.

**Referências:** Margot / Vitor Mazon / Estrela Nunes

# COMO LETRAS E PALAVRAS PODEM SER IMAGEM?

## Poesia Ilustrada

A poesia visual está diretamente relacionada ao tipo e ao tamanho das letras escolhidas, levando-se em conta o som que emitem e a sua disposição na página. Ao investigar essa linguagem, você pode fazer escolhas como desmembrar uma palavra, repetir suas letras, escrevê-las geometricamente, em letras de forma ou corridas, bem grandes ou muito pequenas. Como a grafia pode ser um desenho a partir das formas das letras?

- 1) Peça a cada aluno(a) que faça uma lista de três sentimentos despertados pelas obras da exposição. Você pode selecionar algumas(s) obra(s) específica(s) para essa reflexão.
- 2) Em seguida, peça para que escolham o sentimento que se mostra mais forte e pensem em como escrevê-lo de forma a representá-lo visualmente. Para isso, eles podem transformar a palavra em imagem, pensando na forma como vão escrevê-la e nas sensações que essa forma pode causar.
- 3) Escolham o suporte de sua preferência para desenhá-la. Uma folha de papel? De que cor? Escolham também os riscadores que vão usar. Canetas finas ou grossas? Lápis de cor ou grafite? Giz de cera ou pincel e tinta?

**Dica:** Se preferirem, ele(a)s também podem recortar em revistas as letras – e outros elementos – que vão usar para compor sua poesia visual.

**Referências:** Lorenzo Capobianchi / Michele Rosset / Bruno Rossi / Holly Lamkim

# ONDE NOS COLOCA O ESTRANHAMENTO?

## Corpo Estranho

Os gestos podem transformar nossos corpos por meio de movimentos e poses que uma vez congeladas, causam estranheza. De costas, com a cabeça baixa. Todo encolhido ou exageradamente alongado.

O ângulo usado para esse registro também pode surpreender: de baixo para cima, ou de cima para baixo, de perto, de longe, fragmentado. 1) Você pode estimular o(a)s aluno(a)s a realizarem uma performance, uma dança ou um exercício corporal para aquecerem o corpo e explorarem diferentes poses e gestos, estranhos e inusitados. 2) Enquanto isso, outro grupo se prepara para desenhar, utilizando papel e diversos tipos de riscadores a disposição: lápis, lápis de cor, canetinhas coloridas, carvão. Peça para que realizem diversos desenhos sobre a mesma folha, criando sobreposições. 3) Troquem os grupos para que todos participem das duas ações. 4) Ao final, comparem os desenhos e peça que os alunos pintem suas composições explorando o estranhamento e a fragmentação. Conversem sobre a força expressiva que o estranhamento pode despertar e o que o exercício provocou em cada um. Quantos corpos estranhos foram gerados por diferentes corpos?

**Dica:** Além dos desenhos, as performances podem ser registradas com celulares por meio de vídeos e fotos.

**Referências:** Carlos de Lima Ribeiro / Monique Marin / Helena Leopardi / Thiago Vinhoti Martins / Daniel E M Reyes / Ruth Hundeshagen / Kate Manhães

# O QUE SURPREENDE MEU OLHAR?

## Pequenas Intervenções efêmeras

Para muito(a)s artistas, a rua é o local ideal para algumas de suas obras. Utilizando o espaço público, eles ampliam o acesso ao seu trabalho por meio da arte urbana. Vivendo nosso cotidiano de forma automática, muitas vezes deixamos de notar pequenas (e grandes) surpresas como uma árvore que floresceu, um arco-íris ou um grafite novo em uma parede. E na escola, como são os espaços compartilhados? Existem lugares nos quais nunca reparamos? Quais são os lugares de passagem?

- 1) Proponha aos alunos esta investigação para realizarem uma ação efêmera nesses lugares e nos “não-lugares”, aqueles que ninguém vê.
- 2) As intervenções podem ser feitas utilizando-se diferentes materiais, como giz de lousa ou carvão, para desenhos no chão, argila para pequenas esculturas que podem ser colocadas em lugares específicos. Até mesmo pequenos recortes de papel e de revistas podem ser agregados em cantinhos da escola, criando uma surpresa a quem frequenta esses espaços.
- 3) Registrem as intervenções e investiguem como as pessoas se relacionam com elas. Elas se surpreenderam? Quanto tempo as intervenções duraram?

**Dica:** Essas intervenções podem ser realizadas em duplas ou trios de aluno(a)s. A experiência pode se estender à cartografia da escola, pedindo que façam um e indiquem os lugares onde as “obras” estão escondidas ou instaladas.

Referências: EDMX / Preo / Jade Marangolo

## Glossário

### ARTE DIGITAL

Arte digital é toda manifestação artística criada a partir de meios eletrônicos, como softwares variados. Essas obras podem ser feitas usando recursos simples, como celulares, ou tecnologias mais complexas, que permitem a criação de grandes e impactantes obras, as exposições imersivas, por exemplo. Além da música, a arte digital pode se manifestar em praticamente todas as linguagens criativas, desde a fotografia e o vídeo até a escultura e alguns experimentos em literatura.

### ARTE URBANA

O sentido corrente do conceito refere-se à arte realizada fora dos espaços tradicionalmente dedicados a ela, os museus e galerias. Fala-se de uma arte em espaços públicos, ainda que o termo possa designar também interferências artísticas em espaços privados, como hospitais e aeroportos. A idéia geral é de que se trata de arte fisicamente acessível, que modifica a paisagem circundante, de modo permanente ou temporário.

### FROTAGEM

Impressão que se faz colocando um papel sobre um objeto que vai ser copiado (folhas, pedras, galhos, cascas, chão...) e esfregando sobre este papel com um lápis, carvão vegetal, ou giz de cera, produzindo uma espécie de decalque.

## **GRAVURA**

Gravura é o termo que designa, em geral, desenhos feitos em superfícies duras - como madeira, pedra e metal - com base em incisões, corrosões e talhos realizados com instrumentos e materiais especiais. Ao contrário do desenho, os procedimentos técnicos empregados na gravura permitem a reprodução da imagem. Nessa medida, uma gravura é considerada original quando resultado direto da matriz criada pelo artista, que com essa base imprime a imagem em exemplares iguais, numerados e assinados. Em função da técnica e do material empregados, a gravura recebe uma nomenclatura específica: litografia, gravura em metal, xilogravura, serigrafia etc.

## **MONOTIPIA**

É uma técnica de impressão muito simples, em que se consegue a reprodução de uma imagem numa única prova, daí o nome "monotipia". Aplica-se uma camada de tinta com um rolinho, para distribuir melhor, sobre o objeto que vai ser copiado (no caso, folhas, galhos, pedras, cascas, chão...). O papel em que será feita a cópia é apoiado sobre esse suporte e, ao ser retirado, a marca do objeto estará impressa no lado oposto do papel.

## **POESIA VISUAL**

A poesia visual é uma forma de comunicação poética em que o verso tradicional dá lugar a uma construção que explora também o som, a imagem, o sentido e, principalmente, o desenho e a disposição das letras nas páginas.

## **PERFORMANCE**

Forma de arte que combina elementos do teatro, das artes visuais e da música. Nesse sentido, a performance liga-se ao happening (os dois termos aparecem em diversas ocasiões como sinônimos), sendo que neste o espectador participa da cena proposta pelo artista, enquanto na performance, de modo geral, não há participação do público.

## **READY-MADE**

O termo é criado por Marcel Duchamp (1887-1968) para designar um tipo de objeto, por ele inventado, que consiste em um ou mais artigos de uso cotidiano, produzidos em massa, selecionados sem critérios estéticos e expostos como obras de arte em espaços especializados (museus e galerias). Seu primeiro ready-made, de 1912, é uma roda de bicicleta montada sobre um banquinho (Roda de Bicicleta). Duchamp chama esses ready-mades compostos de mais de um objeto de ready-mades retificados. Posteriormente, expõe um escorredor de garrafas e, em seguida, um urinol invertido, assinado por R. Mutt, a que dá o título de Fonte, 1917.

## **STOP MOTION**

Animação quadro-a-quadro é uma técnica de animação para criar a ilusão de movimento de imagens e objetos inanimados por meio de formas variadas, que vão do sequenciamento de fotografias ou desenhos para criar o efeito de continuidade (animação tradicional) à produção e processamento de imagens por computação gráfica (animação digital).

## **VIDEOARTE**

O barateamento e a difusão do vídeo no fim da década de 1960 incentivam o uso não comercial desse meio por artistas do mundo todo, principalmente por aqueles que já experimentavam as imagens fotográficas e fílmicas. O vídeo e a televisão entram com muita força no trabalho artístico, frequentemente associados a outras mídias e linguagens.

Referência: Toda Matéria e Enciclopédia Itaú Cultural

A **Mostra Museu** surge do desejo de conhecer e trazer a público a pluralidade da produção artística mundial que “como um sopro de criatividade” se deu no período de isolamento da pandemia. Acreditamos no potencial da diversidade junto a força da arte para acessar e transformar realidades.

Após ocupar as ruas de São Paulo na maior exposição a céu aberto na cidade, descentralizando em um projeto democrático o acesso a arte, assume novo formato e apresenta sua curadoria sob dois novos temas em galerias e espaços culturais em Santos e Campinas. Com o objetivo de formar público, a Mostra incorpora ainda em sua itinerância um programa educativo dedicado a professores e educadores locais.

Além disso, reforçando nosso compromisso com o meio ambiente, a Mostra Museu neutraliza toda emissão de Co2 gerada ao longo do projeto, além de direcionar apoio financeiro a iniciativas com foco na preservação ambiental.

**Amarello**  
**Culturartexperiência**

## FICHA TÉCNICA

Direção Geral: **Chiara Paim Battistoni**

Curadoria Artes Visuais: **Ana Carolina Ralston**

Co-curadoria Artes Visuais: **The Covid Art Museum**

Curadoria Musical: **Pedro Henrique França**

Programa Educativo: **Ana Helena Grimaldi**

Design Gráfico: **Cubo 4D**

Conteúdo Audiovisual: **Pílula Filmes**

Plataforma Multimídia: **Paulo Fehlauer**

Mídias Sociais: **Carolina Bastos**

Assessoria de Imprensa: **Fabiana Honorato e WGO Comunicação**

Neutralização de Carbono: **Eccaplan**

Idealização e Realização: **Amarello Culturartexperiência**

APOIO LOCAL:



IDEALIZAÇÃO  
E PRODUÇÃO:



REALIZAÇÃO:



SÃO PAULO SÃO TODOS  
Secretaria de  
Cultura, Economia  
e Indústria Criativas